



ALARIDOS SIM, QUANDO NECESSÁRIOS

No passado dia 23 de Março, o SINTAC, a **nosso pedido**, reuniu com a Administração da SPdH para debater os seguintes pontos:

- **Horários Especiais**
- **Actual situação da Carga**
- **Situação da Navette**
- **Subcontratação**

Não pode o SINTAC entender que arvorada a bandeira das 10 melhores Empresas para trabalhar, existisse uma grotesca falta de sensibilidade face aos problemas que casais a laborar dentro da mesma “casa”, passaram subitamente a enfrentar. Expostos caso a caso, a Empresa na pessoa do COO mostrou abertura em analisar/solucionar o que parecia complicado.

Fruto da “inovação” à qual a SPdH é alheia os profissionais da Carga estão confrontados com um sistema que reflecte os dados pessoais e extra profissionais, o que na nossa opinião, é inaceitável. O único dado que visa distinguir o trabalhador é o nº de funcionário e nada mais do que isso, sejamos claros, o Cartão de Cidadão e os dados nele contido são única e exclusivamente referentes ao Cidadão e não para serem usados como referência/identificação quando este exerce a sua actividade profissional por conta de outrem. Aguardamos esclarecimentos céleres e cabais sobre esta situação.

Os trabalhadores da Área de PAX de Lisboa viram-se confrontados com uma decisão da TAP em proibir a circulação de um autocarro da Carris dentro do reduto TAP após um acidente aparatoso que danificou o reator de um avião. Um acidente provocado por um autocarro da Carris não pode prejudicar ninguém da SPdH, não é exequível que quem está na porta 47 possa em cinco minutos (as celebres parametrizações do inform) percorrer todo o caminho, depositar a mala (que mais parece de viagem) com o material que é obrigatório e ir para a navette que fica a meio caminho do refeitório (recordar ainda que “em Abril, águas mil”). Propôs-se como ideia um mini bus que supriria as necessidades, o Sr. COO não achou a ideia descabida, merecendo da sua parte a devida análise e a qual aguardamos ansiosamente.

Relativamente ao fenómeno degradante em termos humanos e da própria qualidade da Empresa, o SINTAC mostrou com precisão que está atento ao desenrolar do crescimento da subcontratação, e quanto a isto empregamos o termo correto “PESSOAS” e não FTE’s.

CONTAMOS CONTIGO NO SINTAC